

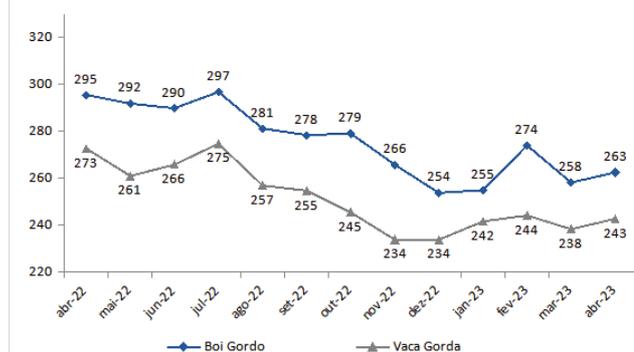
PECUÁRIA DE CORTE – Abril/2023

Preços

As cotações médias da arroba, tanto para os animais machos, como para as fêmeas, voltaram a subir no mês de abril. Tendo sofrido no mês de março uma queda dos valores pagos aos produtores, o mercado bovino de corte, no estado de Minas Gerais, retoma a sua trajetória de alta iniciada em dezembro passado.

O valor médio da arroba do boi gordo, em abril, registrou R\$ 263,00, enquanto a arroba da vaca alcançou a média de R\$ 243,00, conforme abaixo:

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Em abril, os preços médios da arroba bovina voltaram a apresentar variação positiva, porém menor dessa vez, em torno de 1,68% para animais machos e, um pouco maior, e também positiva, de 1,86% para fêmeas, quando comparados com o preço médio do mês de março.

A diferença dos valores atuais da arroba, comparados aos valores registrados no mesmo período do ano passado, permanece negativa e elevada. Assim, comparados os preços de abril, as médias negativas alcançaram, respectivamente, 11,16% e 11,05%, para machos e fêmeas.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor, nas praças pesquisadas, nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	245,00	243,26	0,72%	275,71	-11,14%
Ituiutaba	277,50	266,52	4,12%	310,95	-10,76%
Iturama	277,50	266,52	4,12%	310,95	-10,76%
Pará de Minas	272,50	261,52	4,20%	310,95	-12,37%
São Joaquim de Bicas	250,00	246,52	1,41%	275,71	-9,33%
Uberaba	265,00	262,72	0,87%	299,05	-11,39%
Uberlândia	250,00	260,00	-3,85%	285,00	-12,28%
MG	262,50	258,15	1,68%	295,47	-11,16%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	230,00	224,35	2,52%	256,19	-10,22%
Ituiutaba	251,67	242,78	3,66%	280,00	-10,12%
Iturama	250,00	242,78	2,97%	280,00	-10,71%
Pará de Minas	245,00	240,43	1,90%	276,19	-11,29%
São Joaquim de Bicas	230,00	224,35	2,52%	256,19	-10,22%
Uberaba	254,17	255,09	-0,36%	289,88	-12,32%
Uberlândia	238,33	238,33	0,00%	270,63	-11,94%
MG	242,74	238,30	1,86%	272,73	-11,00%

Fonte: Conab

Mercado exterior

Tabela 2: Exportações Brasileiras e de Minas Gerais de Carne Bovina

Municípios	Exportação BR (Kg)	Exportação BR (US\$)	Exportação MG (Kg)	Exportação MG (US\$)
Abril/2022	156.856.071	975.722.946	17.595.938	111.233.417
Maior/2022	151.754.484	981.612.060	17.711.341	119.070.462
Junho/2022	152.046.513	1.039.375.059	16.356.125	113.956.822
Julho/2022	166.527.260	1.092.946.882	18.428.828	127.819.598
Agosto/2022	202.262.476	1.243.091.109	20.152.478	127.780.922
Setembro/2022	202.136.690	1.215.236.552	22.052.255	138.227.843
Outubro/2022	187.867.564	1.099.974.011	20.161.081	123.530.275
Novembro/2022	148.225.420	775.980.074	14.983.038	80.144.134
Dezembro/2022	152.087.033	754.241.380	19.934.112	100.679.397
Janeiro/2023	159.676.727	774.149.254	15.948.424	78.727.400
Fevereiro/2023	125.827.693	611.520.383	10.932.668	55.024.791
Março/2023	123.384.620	595.096.598	9.504.895	47.857.145
Abril/2023	108.685.709	522.418.245	10.276.227	50.603.152

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

As exportações nacionais de carne bovina no mês de abril totalizaram 108,7 mil toneladas. Esse número representa uma redução de 30,71%, se comparado a abril/22, cujo volume alcançou 156,9 mil toneladas.

Quanto aos valores comercializados no mercado externo, o produto alcançou em abril desse ano US\$ 522,418 milhões enquanto que, em abril/22, chegou a US\$ 975,723 milhões, o que representa uma queda de 46,46% no faturamento.

Em abril, a participação do estado de Minas Gerais nas exportações físicas brasileiras de carne bovina correspondeu a 9,69% do total exportado, alcançando 10,3 mil toneladas. Já o faturamento, atingiu em abril último US\$50,603 milhões, enquanto que em abril de 2022 chegou a US\$ 111,233 milhões. Esse resultado representa uma significativa redução, de cerca de 54,51%, do valor total comercializado no mês em referência.